



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF VINICIUS MENDONÇA MARTINS

**JUSTIFICAR A IMPORTÂNCIA DAS INSTRUÇÕES DE LUTAS NAS MISSÕES
DE EMPREGO REAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO:
A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE LUTAS NAS OPERAÇÕES GLO**

Rio de Janeiro
2020



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP INF VINICIUS MENDONÇA MARTINS

**JUSTIFICAR A IMPORTÂNCIA DAS INSTRUÇÕES DE LUTAS NAS
MISSÕES DE EMPREGO REAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO:
A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE LUTAS NAS OPERAÇÕES GLO**

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Operacional.

Rio de Janeiro
2020



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DESMii
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **Cap Inf VINICIUS MENDONÇA MARTINS**

Título: **JUSTIFICAR A IMPORTÂNCIA DAS INSTRUÇÕES DE LUTAS NAS
MISSÕES DE EMPREGO REAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO:
A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE LUTAS NAS OPERAÇÕES GLO**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Gestão Operacional, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
ARONES LIMA DA ROSA – Ten Cel Cmt Curso e Presidente da Comissão	
THYAGO DA FONSECA RIBEIRO JACÓ- Cap 1º Membro e Orientador	
EVERTON CAMPOS PINHEIRO- Cap 2º Membro	

VINICIUS MENDONÇA MARTINS – Cap Aluno

JUSTIFICAR A IMPORTÂNCIA DAS INSTRUÇÕES DE LUTAS NAS MISSÕES DE EMPREGO REAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO: A IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE LUTAS NAS OPERAÇÕES GLO

Vinicius Mendonça Martins*
Thyago da Fonseca Ribeiro Jacó**

RESUMO

O presente estudo teve por base o foco em buscar justificar a importância das instruções de lutas nas atuais missões de emprego real do Exército Brasileiro, dando ênfase nas missões de garantia da lei e da ordem. Foi abordado diversas fontes bibliográficas, onde falam-se a respeito das lutas, servindo como fonte de consulta e amparo para o prosseguimento do estudo. Uma pesquisa com base em um questionário feito a militares que participaram de missões recentes também serviu para mostrar a grande importância e também o quanto os militares se sentem despreparados no quesito lutas e combate corpo a corpo. Concluiu-se então que deve-se ter maior ênfase nessas atividades, maior estímulo a prática para um melhor e mais eficaz cumprimento das missões.

Palavras-chave: Lutas. Combate corpo a corpo. Missões. Garantia da lei e da Ordem.

ABSTRACT

The present study was based on the focus on seeking to justify the importance of fighting instructions in the current Brazilian Army real job missions, with an emphasis on law and order guarantee missions. Several bibliographic sources were approached, where they talk about the struggles, serving as a source of consultation and support for the continuation of the study. A survey based on a questionnaire made to military personnel who participated in recent missions also served to show the great importance and also how unprepared the military feels in terms of fights and hand-to-hand combat. It was concluded that there should be a greater emphasis on these activities, greater encouragement to practice for a better and more effective fulfillment of the missions.

Keywords: Fights. Hand-to-hand combat. Missions. Guarantee of law and Order

* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2010.

** Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007.

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, o combate corpo a corpo, que se caracteriza pela luta sem uso de armas, se faz presente na vida do homem, seja ele para sobrevivência, combates em conflitos bem como por esporte. No cenário atual, os conflitos estão cada vez mais complexos, diferenciando-se muito dos combates regulares do passado, buscando-se cada vez mais a diminuição dos efeitos colaterais principalmente nas operações de garantia da lei e da ordem (GLO), tendo como consequência cada vez menos impactos negativos para a sociedade.

Nesse contexto, as forças armadas de diversos países, vem se atualizando e desenvolvendo métodos de combate para aplicação adequada de técnicas de lutas, visando situações onde a aplicação dessas técnicas sejam mais prudentes e efetivas que o uso da arma de fogo. No Brasil, através do manual C 20-50 (Treinamento Físico Militar – Lutas) e o Caderno de Instrução - Combate Corpo a Corpo, o Exército Brasileiro regulamenta suas instruções e técnicas de lutas e combate corpo a corpo.

1.1 PROBLEMA

Atualmente, observa-se, cada vez mais o emprego do Exército Brasileiro nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), e cresce de importância por parte dos militares o conhecimento e prática das diversas técnicas de lutas. Porém, observa-se exatamente o contrário, pois muitos são os militares combatentes que não sabem nem da existência do caderno de instrução. Esse não conhecimento, corrobora para uma pesquisa direcionada para nosso tema central que é a importância das instruções de lutas para militares do exército brasileiro.

No sentido de orientar a pesquisa e estimular a prática bem como as instruções de lutas no âmbito das Organizações Militares do EB, mostrando principalmente sua importância, foi formulado o seguinte problema:

Quais soluções podem favorecer a consciência dos combatentes, no escalão oficiais e sargentos de infantaria, sob a importância da constante prática de lutas para utilização das técnicas nas diversas operações de GLO?

1.2 OBJETIVOS

A fim de conscientizar os quadros da real importância das instruções e prática de lutas para as operações GLO, o presente estudo pretende analisar as diversas situações onde o militar deve precisar fazer uso de técnicas de combate corpo a corpo, tendo por base situações já vividas por militares bem como situações hipotéticas.

Para viabilizar a consecução do objetivo geral de estudo, foram formulados os objetivos específicos, abaixo relacionados, que permitiram o encadeamento lógico do raciocínio descritivo apresentado neste estudo:

a) Identificar a importância das instruções de lutas e combate corpo a corpo na formação dos militares;

b) Analisar a partir de situações atuais e reais, onde o uso de técnicas de lutas, se tornam prioridade nas operações de GLO;

c) Analisar e explorar o ponto de vista de oficiais e sargentos sob o uso de lutas nas operações GLO.

1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

O combatente é geralmente treinado para fazer uso de suas armas de fogo, delas dependendo todas as suas ações. Não as possuindo, poderá deixar de cumprir sua missão, caso não tenha sido adestrado para o combate corpo a corpo.

Para que os homens tenham confiança nas técnicas e para que as mesmas sejam eficientes, é necessário a prática constante, a fim de que os movimentos, pelas suas repetições, se tornem atos reflexos. (C-20-50, 2002).

As recentes missões de GLO, mostram um cenário onde o uso progressivo da força se faz presente em todas as situações, pois a tropa fica exposta em muitas vezes que tomar atitudes no âmbito das pequenas frações.

Tendo como base a não exposição desnecessária da tropa em GLO, muitas serão as vezes em casos de abordagens, OCD, bem como patrulhamento em geral, onde o uso da arma letal não será uma opção adequada, podendo a tropa fazer um uso excessivo da força, podendo causar efeitos colaterais não desejáveis.

Ainda assim, mesmo a tropa estando cada vez mais equipada com armamento e munição não-letal, ocorreram situações que mesmo fazendo uso desses armamentos e munições, as técnicas de lutas e combate corpo serão cruciais para

cessar a ameaça e não causar danos e efeitos colaterais.

Nesse sentido, o presente estudo se justifica por promover uma pesquisa a respeito de um tema atual e de suma importância para o cumprimento das missões em GLO.

O trabalho pretende, ainda dar suporte para o implemento das instruções de lutas nas OM, abastecer com informação os profissionais responsáveis pela modernização das técnicas e empregos de lutas, servindo de pressuposto teórico para outros estudos que sigam nesta mesma linha de pesquisa.

2 METODOLOGIA

Para colher subsídios que permitissem formular uma possível solução para o problema, o delineamento desta pesquisa contemplou leitura analítica e fichamento das fontes, questionários, argumentação e discussão de resultados.

Quanto à forma de abordagem do problema, utilizaram-se, principalmente, os conceitos de pesquisa **quantitativa**, pois as referências numéricas obtidas por meio dos questionários foram fundamentais para a compreensão das necessidades dos militares.

Quanto ao objetivo geral, foi empregada a modalidade **exploratória**, tendo em vista o pouco conhecimento disponível, notadamente escrito, acerca do tema, o que exigiu uma familiarização inicial, materializada pelas entrevistas exploratórias e seguida de questionário para uma amostra com vivência profissional relevante sobre o assunto.

2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Iniciamos a pesquisa com a definição de termos e conceitos com objetivo de proporcionar a solução do problema de pesquisa, sendo baseada em uma revisão de literatura. Essa delimitação baseou-se na necessidade ser dada a real importância as instruções de lutas para as operações GLO.

O limite anterior foi determinado almejando incluir as análises sobre os manuais presentes no Exército Brasileiro, bem como a exploração de lições aprendidas na últimas operações GLO.

Foram utilizadas as palavras-chave lutas, combate corpo a corpo, GLO, em sítios eletrônicos de procura na internet, biblioteca de monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO), biblioteca de monografias da AMAN em

português. O sistema de busca foi complementado pela coleta manual de relatórios de operações militares recentes em GLO.

Quanto ao tipo de operação militar, a revisão de literatura limitou-se a operações de GLO, e operações tipo polícia com ênfase nas situações de uso das técnicas de lutas.

2.2 COLETA DE DADOS

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados pelo seguinte meio: questionário.

2.2.1 Questionário

A amplitude dos militares que responderam o questionário, foi estimada a partir de militares que exerceram a função de comandante de pelotão, comandante de companhia e comandante de grupo de combate em diversas missões de GLO que o Exército Brasileiro foi empregado. O estudo foi limitado a militares formados na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e na Escola de Sargento das Armas (ESA).

A amostra foi assim selecionada para responder aos questionários, pois foram militares que vivenciaram de perto a necessidade do uso de técnicas de lutas e combate corpo a corpo nas diversas missões, bem como tem condições de dizer se a instrução ministrada em suas Organizações Militares foram suficientes para dar condições do uso dessas técnicas em missões reais.

Sendo assim, utilizando-se dados obtidos nos relatórios das operações, a população a ser estudada foi estimada em um número X de militares. A fim de atingir uma maior confiabilidade das induções realizadas, buscou-se atingir uma amostra significativa, utilizando como parâmetros o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Nesse sentido, a amostra dimensionada como ideal (n_{ideal}) foi de 50.

Apesar de o comando de Pel Fuz, Cia Fuz e GC Fuz ser comumente exercido por oficiais Tenentes, Capitães e 3º Sargento, a amostra contemplou um posto ou graduação acima, já que alguns já foram promovidos desde sua participação nas missões supracitadas. Dessa feita, foram distribuídos questionários para 60 militares do EB com experiência no comando de frações em operações de GLO.

O efetivo acima foi obtido considerando 120% da amostra ideal prevista ($n_{ideal}=50$), utilizando-se como N o valor de 60 militares, sendo dividido esse N entre militares que participaram não só de uma mesma missão de GLO, mas várias outras, tanto na guarnição do Rio de Janeiro, bem como nas missões de combate aos crimes transfronteiriços, dentre outras ocasiões.

A amostra foi selecionada em diferentes Organizações Militares, de maneira a não haver interferência de respostas em massa ou influenciadas por episódios específicos. A sistemática de distribuição dos questionários ocorreu de forma indireta (através de mensagem de whatsapp) através do googleforms, para 60 militares que atendiam os requisitos. Tendo em vista o número relativamente pequeno de questionário enviados, todas as respostas obtidas foram validadas, não havendo necessidade de invalidar nenhuma por preenchimento incorreto ou incompleto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas feitas acerca da importância das instruções de lutas para as missões de GLO que o exército vem cumprindo, mostrou-se altamente relevante nos tópicos respondidos pelos militares no questionário.

Como abordado, a pesquisa se manteve voltada aos militares formados na AMAN e ESA, que foram comandantes de fração nas mais diversas missões de GLO cumpridas pelo Exército na atualidade. Responderam ao questionário 9 capitães (15%), 20 tenentes (33,3%) e 31 sargentos (51,7%) como observa-se no gráfico:

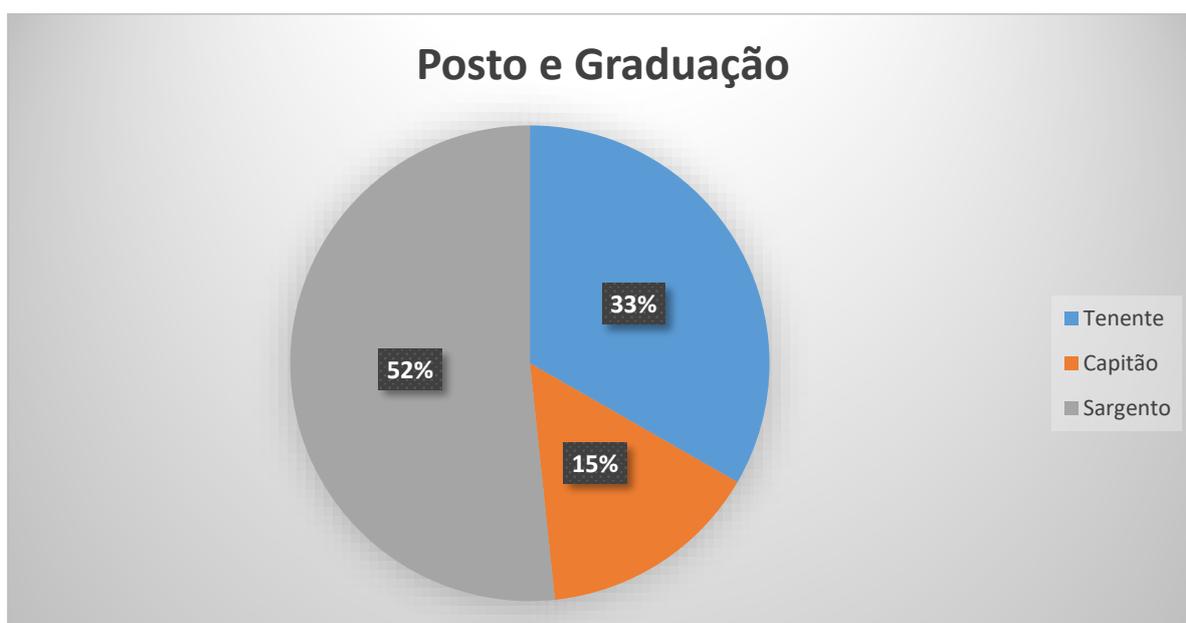


GRÁFICO 1: Percentual de militares dentro de seus postos e graduações que responderam ao questionário

Dando continuidade na análise das respostas obtidas no questionário, observamos que 100% dos militares participaram de alguma missão de GLO, sendo que em sua maioria, participaram de duas ou mais missões, o que nos leva a uma amostra de militares que realmente puderam por em prática em situações reais as diversas técnicas de lutas sendo elas bem executadas ou não, devido a seu preparo anterior em suas OM.

Participação em missão	Grupo	Amostra	
		Valor absoluto	Percentual
Participou de uma missão		7	11,7%
Participou de duas missões		32	53,3%
Participou de mais de duas missões		21	35%
TOTAL		60	100,0%

Fonte: o autor

Devido a vasta experiência nas missões, os militares que responderam o questionário, tiveram a oportunidade de executar diversos tipos de missões de GLO, e ao responderem a pergunta acerca das diversas missões, mais uma vez a amostra mostrou-se com uma ampla experiência, fazendo com que o embasamento do questionário esteja com bastante credibilidade. Sendo assim, nas diversas missões, os militares puderam vivenciar, e até mesmo colocaram em prática as técnicas de lutas. 100% dos entrevistados executaram mais de duas missões típicas de operações GLO elencadas no questionário.

Porém na pergunta seguinte do questionário, ficou bem claro que os militares que responderam ao questionário, apesar da vasta experiência nas missões, não se consideram bem preparados no quesito técnicas de lutas e combate corpo a corpo nas instruções ministradas em suas OM.

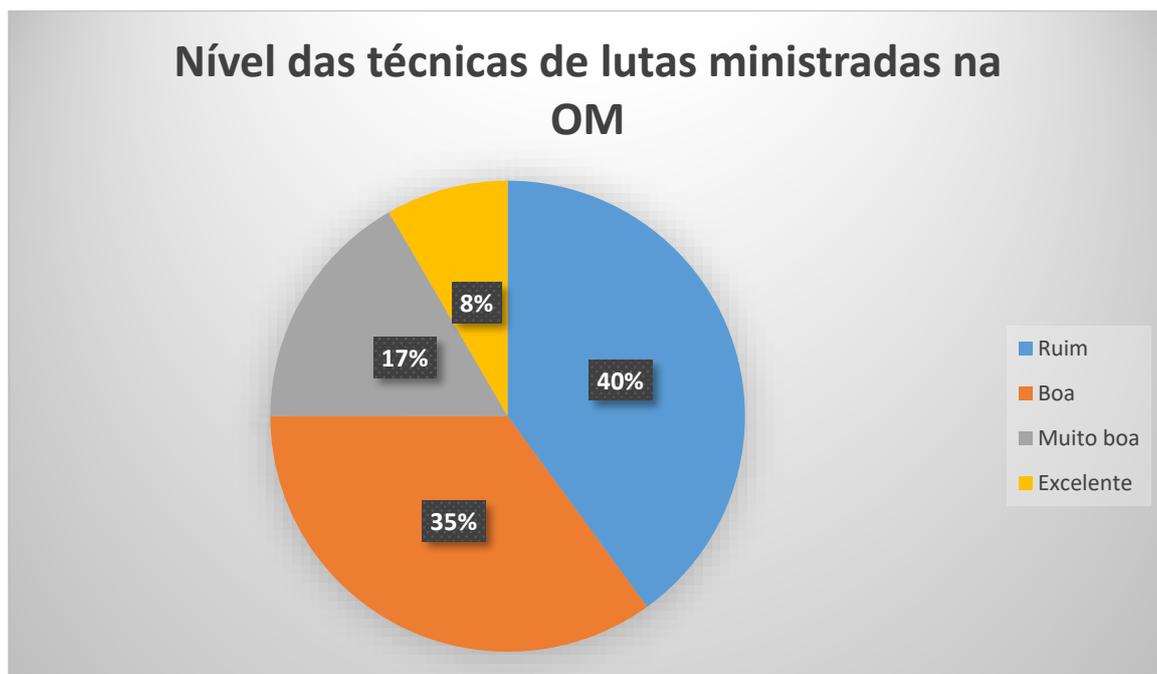


GRÁFICO 2: Percentual do nível das técnicas de lutas ministradas na OM dos militares que responderam ao questionário.

Como fechamento do questionário, deixou-se aberto para que o militar se quisesse, poderia acrescentar alguma consideração, e dos que acharam por bem acrescentar, foi observado que a maioria abordou a necessidade de dar uma certa prioridade para as instruções de lutas, colocando uma maior carga horária, trazendo profissionais de fora, enviando militares para realizarem cursos e incentivar a prática de artes marciais.

Outro ponto importante acrescentado foi que muitos acham precárias as instruções de lutas nas escolas de formação fazendo com que os militares não tomem gosto pela prática desde os bancos escolares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto às questões de estudo e objetivos propostos no início deste trabalho, conclui-se que a presente investigação atendeu ao pretendido, ampliando bastante a importância das instruções de lutas e combate corpo a corpo, principalmente no contexto atual, onde o exército Brasileiro vem sendo constantemente empregado em missões de GLO.

A revisão de literatura possibilitou concluir que tem-se muitos estudos referentes ao tema, e que devido a conjuntura atual das missões que o Exército Brasileiro deve-se ser dado uma atenção para as instruções de lutas, pois na

conjuntura atual, mostra-se muito necessário o militar estar bem preparado. Ainda dentro da revisão da literatura, observa-se que nos exércitos de outros países, mais especificamente aqueles que estão sempre sendo empregados, as lutas tem uma importância muito grande.

Analisando as outras fontes, bem como a resposta dos questionários conclui-se que âmbito Exército Brasileiro deve-se dar mais prioridade as instruções de lutas, pois os militares sentem essa necessidade e os tipos de missões cada vez mais carecem de mais preparo da tropa.

Observa-se também que os militares instrutores de lutas, muitas vezes não possuem prática e muitas vezes nem praticam artes marciais, o que prejudica muito a instrução, pois ele aborda friamente a técnica presente no manual, diferente se já tivesse uma vivência das técnicas e prática de lutas.

Sendo assim, sugere-se um intercâmbio maior com as outras forças, envio de militares para realização de cursos de combate corpo a corpo, incentivo a prática de artes marciais, contratar professores para ministrarem instruções nas diversas OM e principalmente buscar despertar em cada militar o gosto pelas lutas e a noção da real importância dessas instruções para sua vida profissional

Como conclusão, é extremamente importante para os oficiais e sargentos de carreira do Exército Brasileiro que sejam incentivados a tais práticas desde os bancos escolares, pois nessa época que deve-se ser explorado a importância das instruções, bem como preparar psicologicamente os militares, sendo a pratica de lutas uma excelente oportunidade de simular um combate real.

REFERÊNCIAS

_____. _____. **EB70-CI-11.414: Caderno de Instrução Combate Corpo a Corpo**. 1. ed. Brasília, DF, 2017

_____. _____. **T21-250: Manual do Instrutor**. 3. ed. Brasília, DF, 1997

BLANTON, J. F. **Hand to hand combatives in the us army**. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado em Artes e Ciências Militares) – Faculdade da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército dos EUA, Fort Leavenworth War School, Kansas, 2008.

U.S, Army. **Hand to Hand Combat Handbook**. Washington: US Army, 2010. 240p.

BRASIL. Exército. **C20-20: Treinamento Físico Militar**. 3. ed. Brasília, DF, 2002

_____. Ministério da Defesa. **Portaria N° 20-COTER, de 09 de maio de 2017**. Aprova o Caderno de Instrução de Pista de Combate do Pelotão e do Grupo de Combate nas Operações de Garantia da Lei da e Ordem (EB70-CI-11.411). 1ª ed, 2017b.

LIMA, R. M. **As artes marciais e as técnicas de Combate Corpo a Corpo como ferramentas para o cumprimento das missões do oficial combatente de carreira do Exército Brasileiro no cenário moderno**.2016. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Militares) – Academia Real Militar (1811), Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2016.

ANEXO A: Solução Prática

Essa pesquisa concluiu que há bastante deficiência na instrução de lutas tanto nas OM, quanto nas escolas de formação. Concluiu ainda que nas missões de GLO que o Exército Brasileiro vem sendo empregado, a importância do militar estar preparado para o uso de técnicas de lutas é cada vez maior.

Sendo assim para melhorar essa deficiência, chegamos as seguintes conclusões:

- Colocar mais tempos dedicados a instrução de lutas e combate corpo a corpo nos QTS das OM;
- Contratar profissionais graduados nas diversas artes marciais, para que preparem um seleto grupo de militares que serão instrutores de lutas em suas OM;
- Ser dada maior importância nas escolas de formação para instrução de lutas bem como incentivar os futuros oficiais e sargentos de carreira a praticarem alguma arte marcial.

APENDICE A

QUESTIONÁRIO

O presente instrumento é parte integrante da especialização em Ciências Militares do Cap Inf Vinicius Mendonça Martins, cujo tema é **Justificar a importância das instruções de lutas nas missões de emprego real do Exército Brasileiro: importância das técnicas de lutas nas operações GLO**. Pretende-se, através da compilação dos dados coletados, fornecer subsídio para um direcionamento mais preciso do grau de importância das instruções de lutas que se dão nas OM, bem como o nível de preparo dos oficiais e sargentos no assunto e sua percepção da importância nas operações GLO.

A fim de obter subsídios, o senhor foi selecionado, dentro de um amplo universo, para responder as perguntas deste questionário. Solicito-vos a gentileza de respondê-lo o mais completamente possível.

A experiência profissional do senhor irá contribuir sobremaneira para a pesquisa, colaborando nos estudos referentes as lutas e técnicas de combate corpo a corpo.

Desde já agradeço a colaboração e coloco-me à disposição para esclarecimentos através dos seguintes contatos:

Vinicius Mendonça Martins (Capitão de Infantaria – AMAN 2010)

Celular: (21) 981054944

E-mail: vinicius.m.martins@hotmail.com

IDENTIFICAÇÃO

1. Qual seu posto/graduação atual?
 Cap Ten Sgt

2. Qual é a sua experiência em operações reais em ambiente urbano?
 Haiti
 Op Arcanjo (Pacificação Complexo do Alemão e da Penha – RJ)
 Op São Francisco
 Intervenção federal RJ
 Outras: _____
 Nenhuma.

3. Quais tipos de missões o sr cumpriu nas operações acima citadas?
 PBCVU
 Patrulhamento ostensivo
 OCD

() OBA

() Outras: _____

4. Uma das características das operações de GLO é o trato com a população, onde muitas vezes realizam-se abordagens, controle de contato para conter alguma ameaça, algemamento dentre outras. dentre as citadas, o sr já teve que fazer alguma?

() Abordagem

() Controle de contato

() Algemamento

() Outras

5. Se o Sr respondeu sim para alguma das opções anteriores, como o Sr avalia o nível das técnicas de lutas desenvolvidas nas instruções em sua OM foram válidas?

() Ruim.

() Boa.

() Muito boa.

() Excelente

FECHAMENTO

6. O Sr. gostaria de acrescentar alguma consideração sobre o presente estudo?

Obrigado pela participação.